

Carta ao Editor / Letter to the Editor

Caro Mauro,

I was quite surprised to read in the Brazilian Journal of STI (Vol.22, No.4; 2010-[http://www.dst.uff.br/revista22-4-2010/2%20-%20EDITORIAL%20OPEN%20LETTER%20TO%20THE%20PRESIDENT%20-%20%20JBDST%2022\(4\)%202010.pdf](http://www.dst.uff.br/revista22-4-2010/2%20-%20EDITORIAL%20OPEN%20LETTER%20TO%20THE%20PRESIDENT%20-%20%20JBDST%2022(4)%202010.pdf)) that Brazil does not have a plan for HPV preventive vaccination. With the wealth of data showing the huge burden of cervical cancer and HPV infections in Brazil and one of the biggest community of HPV researchers of the world, why Brazil do not have a strong vaccination plan? Brazil is a wealthy country and not implementing a strong HPV vaccination program may be seen as helping perpetuation of inequity in health between men and women? I know that my scientific and clinical colleagues all advocate such program, why are they not heard? Québec province, my home province and Mexico and now many small countries are looking at either a 2 doses program or an elongated 3 doses program. This certainly would cut short term the cost of the program. With the size of Brazil's population, negotiating rebates on the price of a dose is quite feasible.

Here is a list of what is happening in the world and I am convinced that Brazil should be part of that list as of now.

I hope this situation changes in the near future for the health of Brazilian women and the wellbeing of their families and friends.

Abraços,

MARC STEBEN MD

Médecin Conseil
Direction des risques biologiques et de la santé au travail
Institut national de santé publique du Québec
190, boulevard Crémazie Est -
Montréal (Québec) Canada H2P 1E2
E.mail: marc.steben@sympatico.ca

Read the Editorial Editor's Note.

Caro Mauro,

Fiquei bastante surpreso ao ler no Jornal Brasileiro de DST (Vol. 22, No.4; 2010-[http://www.dst.uff.br/revista22-4-2010/1%20-EDITORIAL%20CARTA%20ABERTA%20A%20PRESIDENTA%20-%20%20JBDST%2022\(4\)%202010.pdf](http://www.dst.uff.br/revista22-4-2010/1%20-EDITORIAL%20CARTA%20ABERTA%20A%20PRESIDENTA%20-%20%20JBDST%2022(4)%202010.pdf)) que o Brasil não tem um plano para vacinação preventiva contra o HPV. Com a riqueza de dados que mostram a enorme carga de câncer de colo do útero e infecções por HPV no Brasil, e tendo uma das maiores comunidades de pesquisadores em HPV do mundo, por que o Brasil não tem um plano de vacinação forte? O Brasil é um país rico, e a não implementação de um forte programa de vacinação contra o HPV pode ser vista como uma ajuda à perpetuação da desigualdade em saúde entre homens e mulheres. Sei que meus colegas, cientistas e clínicos, todos defendem estes programas, e por que eles não são ouvidos? A província de Québec, onde moro, o México, e agora muitos países pequenos estão adotando o programa de duas doses ou um programa alongado de três doses. Isto certamente iria cortar, em curto prazo, os custos do programa. Com o tamanho da população do Brasil, negociar descontos sobre o preço de uma dose é bastante viável.

Aqui está uma lista do que está acontecendo no mundo e estou convencido de que o Brasil deve fazer parte dessa lista a partir de agora.

Espero que esta situação mude no futuro próximo, para a saúde das mulheres brasileiras e o bem-estar de suas famílias e seus amigos.

Abraços,

MARC STEBEN MD

Médecin Conseil
Direction des risques biologiques et de la santé au travail
Institut national de santé publique du Québec
190, boulevard Crémazie Est -
Montréal (Québec) Canada H2P 1E2
E.mail: marc.steben@sympatico.ca

Ler Nota do Editor, no Editorial.